

35° Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

BROCA DOS RAMOS, *Xylosandrus compactus*, EM CAFÉS ROBUSTA NO ESPÍRITO SANTO.

M.J. Fornazier, Eng^o Agr^o, INCAPER/CRDR Centro-Serrano (fornazier@incaper.es.gov.br); P.S. Volpi, Adm. Rural, INCAPER-FEMarilândia; M.A.G. Ferrão, Eng^a Agr^a, Embrapa Café/Incaper; A.C. Verdin, Adm. Rural, INCAPER-FEMarilândia; R.G. Ferrão, Eng^o Agr^o, INCAPER-Sede; A.F.A. da Fonseca, Eng^o Agr^o, Embrapa; F. Comério, Bolsista CBP&D-Café/Incaper; G.S. Miguel, Bolsista CBP&D-Café/Incaper; A.A. Pereira, Eng^o Agr^o, Epamig; L.C. Fazuoli, Eng^o Agr^o, IAC.

O cafeeiro é atacado por diversos insetos-praga como a broca do café, os ácaros, cochonilhas, bicho-mineiro, entre outras. O café conilon (*Coffea canephora* Pierri ex Froehner), no estado do Espírito Santo, apresenta a particularidade de ser hospedeiro de outras pragas como é o caso da cochonilha das rosetas (*Planococcus* sp) e da broca dos ramos, *X. compactus* (Eichhoff, 1875). Esta última, praga polífaga, ocorre em mais de 200 espécies de plantas, cultivadas e silvestres. Está disseminada nas áreas de cultivo de café, sendo considerada praga na Guiana Francesa, estando presente no Brasil. Diversos são os relatos de sua ocorrência pontual associada ao cafeeiro robusta, no sul da Bahia, nas regiões norte, central e sul do Espírito Santo e, recentemente, em Minas Gerais (Matiello et al, 2009). Causa grandes prejuízos, levando à necessidade do arranquio das lavouras altamente atacadas, visto que os insetos provocam o secamento dos ramos plagiotrópicos e ortotrópicos, geralmente, acima da câmara de oviposição. O café conilon é a principal cultura econômica da região norte do estado do Espírito Santo, sendo também cultivado em todas as regiões inferiores a 400m de altitude, em significativa expansão da área cultivada nas regiões central e sul. Por ser uma cultura de expressiva participação na renda das propriedades agrícolas capixabas, o aumento da infestação dessa praga, aliado ao desconhecimento de eficientes medidas fitossanitárias para seu manejo pode comprometer a viabilidade econômica dessa cafeicultura familiar. O objetivo deste trabalho foi acompanhar a infestação da broca dos ramos em introduções de café robusta. O trabalho foi conduzido na Fazenda Experimental de Marilândia – FEM/Incaper, região norte do estado do Espírito Santo, com 71 introduções de materiais genéticos do grupo robusta, comparados a quatro seleções do tipo conilon do Incaper, componentes das variedades comerciais. O experimento foi implantado em maio de 2005, no espaçamento de 3,0 x 1,0 m (3333 plantas/ha). Os materiais enumerados de 1 a 65 foram provenientes de seleções da Epamig, com exceção do material 36, selecionado pelo Incaper/FEMarilândia; de 66 a 73, provenientes de seleções de robusta do programa de melhoramento de café do IAC, com exceção do número 71, genótipo selecionado pelo Incaper. O número de plantas de cada introdução foi variável (1 a 6). As avaliações foram realizadas contando-se o número de ramos com sintomas de ataque da praga, já secos ou que apresentassem perfurações pelos adultos. Ao mesmo tempo em que se procedia à avaliação das

plantas, os ramos atacados foram cortados, acondicionados em sacaria velha, retirados da lavoura e queimados. As avaliações foram realizadas em 08/01, 04/02, 11/03 e 28/04/2009. A média de infestação por parcela foi calculada pelo número de plantas avaliadas.

Tabela 1: Número de ramos de café infestados pela broca dos ramos. Incaper/FE Marilândia, 2008-2009.

Material genético	Data das avaliações				Acumulado 2009	Acumulado 2008	Acumulado 2008+2009
	08/01/09	04/02/09	11/03/09	28/04/09			
74-Test conil Incaper	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
75-Test conil Incaper	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
76-Test conil Incaper	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2	1,17
16	0,50	0,00	0,00	0,00	0,50	170	2,00
71-Test conil Incaper	0,00	0,00	0,67	0,00	0,67	1,340	0,67
58	0,00	0,17	0,00	0,50	0,67	59,34	3,25
37	0,50	0,00	0,33	0,20	1,03	39,06	2,20
40	1,00	0,17	0,00	0,00	1,17	42,34	3,50
17	1,50	0,00	0,17	0,00	1,67	20,340	4,17
35	0,50	0,67	0,33	0,17	1,67	38,34	7,50
43	1,17	0,67	0,17	0,17	2,18	47,36	25,17
15	1,83	0,00	0,17	0,33	2,33	19,66	9,00
34	1,67	0,33	0,33	0,00	2,33	38,66	18,32
31	2,17	0,17	0,50	0,00	2,84	36,68	5,00
1	2,00	0,33	0,5	0,17	4,00	80	8,50
24	2,40	0,50	0,17	0,00	3,07	30,14	4,60
57	1,17	0,83	0,83	0,33	3,16	63,32,00	10,16
52	2,50	0,00	0,33	0,33	3,16	58,32	15,17

22	3,00	0,33	0,17	0,00	3,50	29,00	8,50
4	3,25	0,00	0,50	0,00	3,50	11,25	8,85
70	1,67	1,17	0,50	0,17	3,51	77,02	10,67
72	1,17	0,17	2,33	0,00	3,67	79,340	6,17
5	3,17	0,33	0,33	0,00	3,83	12,66	10,82
38	3,17	0,00	0,33	0,33	3,83	45,66	19,16
9	1,83	0,33	1,33	0,50	3,99	16,98	13,16
33	4,00	0,00	0,00	0,00	4,00	410	8,60
8	3,33	0,50	0,33	0,00	4,16	16,32,00	11,16
61	3,50	0,17	0,00	0,50	4,17	69,34	13,84
36	0,00	0,00	4,33	0,00	4,33	44,66	5,66
44	3,00	0,33	0,33	0,67	4,33	52,66	13,36
30	4,50	0,00	0,00	0,00	4,50	39	5,34
11	1,00	1,50	2,00	0,00	4,50	20,00	6,50
18	4,50	1,00	0,00	0,00	4,50	1670,790	7,00
50	4,17	0,17	0,33	0,00	4,67	59,34,00	7,67
59	2,50	0,17	1,83	0,17	4,67	68,34,00	8,67
39	4,00	0,33	0,17	0,33	4,83	48,66	52,16
47	2,67	1,00	1,17	0,17	4,98	56,99	9,81
3	3,33	1,00	0,33	0,33	4,99	12,98,00	6,99
55	4,00	1,00	0,00	0,00	5,00	65,00	9,00
63	3,00	0,83	1,00	0,33	5,16	73,32	14,82
54	3,50	1,00	0,67	0,00	5,17	64,34	10,00
19	3,40	1,67	0,17	0,00	5,24	29,48	14,28
23	3,00	1,50	0,83	0,00	5,33	33,66,00	16,33
29	3,50	1,17	0,33	0,33	5,33	39,66	30,16
64	4,00	1,00	0,17	0,50	5,67	75,340	12,17
14	3,83	0,67	1,17	0,50	6,17	26,34	18,01

41	5,17	0,67	0,00	0,33	6,17	53,34	20,49
42	4,50	0,83	0,67	0,33	6,33	54,66	35,84
12	6,33	0,00	0,17	0,00	6,50	25	23,66
60	3,50	1,33	1,83	0,33	6,99	73,98	16,17
13	6,50	0,50	0,00	0,50	7,00	27,50	8,50
6	3,17	1,67	2,33	0,17	7,34	20,68	18,01
7	6,50	0,83	0,33	0,00	7,66	22,32	15,15
32	6,00	1,33	0,67	0,33	8,33	48,66	37,66
46	6,60	0,60	0,80	0,40	8,40	62,8	17,13
49	7,33	0,17	0,33	0,67	8,50	660	22,00
62	6,67	0,33	1,17	0,50	8,67	79,34	20,33
28	4,50	1,83	2,50	0,17	9,00	46	22,66
68	4,80	2,83	2,00	0,33	9,96	87,92	50,29
26	6,67	0,83	2,17	0,33	10,00	46	20,17
21	7,17	1,67	2,50	0,17	11,51	44,02,00	26,51
69	11,50	0,33	0,17	0,33	12,33	93,660	17,83
45	9,83	1,83	0,33	0,50	12,49	69,98	32,50
53	11,30	0,50	0,67	0,50	12,97	78,94,00	31,97
20	3,80	2,33	7,33	0,00	13,46	46,920	29,56
73	4,83	4,83	3,67	0,17	13,50	100	19,66
51	7,17	2,67	3,83	0,33	14,00	79	32,84
27	10,50	1,00	2,17	0,67	14,34	55,68	36,17
10	14,00	0,50	0,00	0,17	14,67	39,34	33,34
66	9,83	2,67	1,83	0,83	15,16	96,32	42,82
56	11,33	1,17	2,50	0,33	15,33	86,660	39,83
67	16,50	0,00	0,83	0,17	17,50	102	30,16
65	15,00	1,17	2,00	0,00	18,17	101,34	28,33
48	46,33	0,33	0,17	0,17	47,00	142	56,83

Resultados e Conclusão

Os resultados obtidos nas avaliações da infestação da broca dos ramos em introduções de materiais genéticos do grupo robusta durante 2009 mostraram grande variação entre si e em relação aos clones componentes das variedades comerciais de conilon. As infestações variaram de 0,00 ramos infestados/tratamento, nos clones de café conilon do programa de melhoramento genético do Incaper (tratamentos 74, 75 e 76) até 47 ramos infestados por planta, na introdução 48, demonstrando variabilidade genética do material quanto à susceptibilidade ao inseto (Tabela 1). Outros materiais genéticos que se mostraram bastante susceptíveis, considerando os dois anos de avaliação (2008 e 2009) foram as introduções 39, 68, 66, 56 e 32, respectivamente, com infestações de 52,16 , 50,29 , 42,82 , 39,83 e 37,66 ramos infestados/tratamento. As maiores infestações, de forma geral, foram observadas na primeira avaliação, realizada em 08 de janeiro de 2009. As introduções mais susceptíveis também apresentaram maiores índices de infestação nas avaliações realizadas em fevereiro e março. A seleção dos materiais genéticos de robusta em estudo no presente trabalho, visando sua utilização em programas de melhoramento genético do café conilon, deve considerar a sua resistência à broca dos ramos, visto que a distribuição de materiais genéticos susceptíveis à praga poderia causar enormes prejuízos à cafeicultura capixaba.